

A PRÁTICA DE BULLYING: UMA QUESTÃO DA ESCOLA E DA SOCIEDADE

Congresso Online Nacional de Pedagogia, 3^a edição, de 07/03/2022 a 09/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-45-1

BARROS; Reviu¹

RESUMO

RESUMO Este artigo tem por objetivo geral refletir sobre o fenômeno chamado bullying que atormenta, tanto a escola quanto a sociedade em geral. Os objetivos específicos, procuraram analisar e conhecer o que é sociedade e como os cidadãos desta, se comportam, observando suas práticas, de forma para que não haja violência ou bullying. E, ainda, relatar alguns casos de bullying que aconteceram nesses ambientes, principalmente na escola, fazendo uma reflexão, proporcionando meios e estratégias para que esse fato não se repita. Segundo o dicionário Aurélio, sociedade é um agrupamento de seres que vivem em estado gregário.[1] Esses grupos de indivíduos que vivem por vontade própria sob normas comuns; e comunidade. Na verdade, são grupos de pessoas que, submetidas a um regulamento, exercem atividades comuns ou defendem interesses comuns; exemplo: grêmio, associação, agremiação. Ou num meio social e humano em que o indivíduo está integrado. A palavra sociedade tem a sua origem do latim “*societas*”, que é derivado de “*socius*”, que significa companheiro. A Sociologia é conceituada como um estudo das relações entre pessoas que vivem numa comunidade ou num grupo social, e, define sociedade como um grupo de pessoas que compartilham propósitos, gostos, preocupações e costumes e que interagem entre si construindo uma comunidade. A escola é um meio social onde as pessoas se interagem entre si. Na sociedade, todos estão envolvidos por laços de relacionamentos. O que se deduz na complexidade de compartilhar interesses ou preocupações mútuas. Nesse contexto, a sociedade perde o foco, quando se diverge entre opiniões, anseios e diversidade de pensamentos, tornando-se um meio que vai gerar a violência, preconceito ou o bullying. Diante disso, surgiu a questão: qual o papel da escola e da sociedade para acabar com a prática do bullying? Diante a heterogeneidade de pessoas numa sociedade constituída, (a escola é uma sociedade) deve-se respeitar as diferenças do outro. Pois, o respeito é o fundamento principal para harmonizar as relações. Quando alguém pratica bullying, numa sociedade, desrespeita não só a vítima escolhida, mas a vida de todas as outras pessoas. Por isso, é que se diz que: o “gigante” bullying, está quase presente em toda parte, e, não somente na escola. Esta pesquisa trouxe alguns resultados importantes como: a criação de leis no combate ao bullying, vimos também que, segundo Oliveira (2019), o diálogo é a melhor maneira de identificar problemas entre uma criança e seus colegas de escola, a confiança é a base do relacionamento e finalmente ensinar a criança a denunciar situações inadequadas que presenciar. É dever de todos exercer o papel para o bem-estar do semelhante, de si próprio, e de cidadania em geral. **Palavras-Chave:** Bullying, Sociedade, Violência, Escola Reviu Barros é professor Universitário, graduado em Letras, Pedagogia e Mestre em Educação. UNINTER, Curitiba, Paraná. CV: <http://lattes.cnpq.br/8685651192482580> <https://orcid.org/0000-0001-8322-316X> E-mail: reviub@yahoo.com.br [1] Gregário – que vivem em bando.

PALAVRAS-CHAVE: Bullying, Sociedade, Violência, Escola

¹ UNINTER, reviub@yahoo.com.br